

Conselho de Ministros aprova o Programa do Governo para corrigir distorções e relançar a economia em 2025



Havana, 03 de fevereiro (RHC) Na mais recente reunião do Conselho de Ministros, encabeçada pelo Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido Comunista e Presidente da República, Miguel Díaz-Canel, e liderada pelo Primeiro-Ministro, Manuel Marrero Cruz, foi aprovado, entre outros assuntos, o Programa de Governo para corrigir distorções e relançar a economia durante o ano de 2025.

Manuel Marrero Cruz definiu o Programa de Governo para corrigir distorções e relançar a economia durante o ano de 2025 como um "tema transversal, que inclui todas as essências e políticas da vida econômica e social do país".

Ao apresentar os principais elementos que definem o Programa, o chefe de Governo lembrou que no Conselho de Ministros realizado em dezembro passado foram apresentadas e aprovadas as propostas de objetivos e projeções, o sistema de trabalho e as medidas a serem tomadas para sua elaboração.

Houve muitas discussões, em todos os níveis, antes de chegar a este momento, disse Marrero Cruz destacando a contribuição das diferentes considerações e recomendações recebidas, bem como a aplicação da ciência e os resultados das pesquisas, para enriquecer o Programa.

O Conselho de Ministros aprovou um plano detalhado de ações para sua implementação, dando ênfase especial ao novo mecanismo de gestão, controle e alocação de moeda estrangeira para todos os agentes econômicos; à implementação do mercado de câmbio e à dolarização parcial da economia.

Essas projeções, estimou Marrero Cruz, são vitais para o progresso do restante do Programa do Governo, especialmente por causa de seu impacto em dois objetivos principais: "Aumentar e diversificar as receitas provenientes do exterior" e "Aumentar a produção nacional, com ênfase nos alimentos".

Em termos gerais, enfatizou a importância de consolidar um sistema de "trabalho que nos permita sustentabilidade no acompanhamento e controle do que planejamos", e para isso é essencial ter uma análise constante em todos os níveis, fundamentalmente do progresso das medidas que têm maior impacto sobre a população e as comunidades.

O primeiro tópico da reunião - como de costume desde o ano passado - foi dedicado à avaliação da implementação das Projeções do Governo para corrigir distorções e impulsionar a economia em 2024 e janeiro de 2025.

Em termos gerais, com relação ao que foi feito em 2024, a vice-ministra primeira da Economia e Planejamento, Mildrey Granadillo de la Torre, explicou que, das 101 projeções contidas no Plano de Ações para cumprir os oito objetivos, 51 estão aprovadas e em processo de implementação, incluindo o desenvolvimento de programas sociais, como os associados à atenção à dinâmica demográfica, ao avanço das mulheres e à atenção a crianças, adolescentes e jovens.

Especificamente em 2025, detalhou que, entre outros assuntos, avança a análise de propostas para fortalecer os atributos da Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel, como um lugar para atrair investimentos estrangeiros diretos; foi apresentada a proposta de procedimento para a implementação da Resolução do Ministério do Comércio Interno sobre a atividade comercial por agentes econômicos não estatais, bem como o acompanhamento, devido à sua importância, da implementação do novo mecanismo de gestão, controle e alocação de divisas e a proposta para o mercado de câmbio oficial.

CONTINUIDADE DO PLANO DE ESTUDOS

Como parte da agenda da reunião, aprovou-se o Plano de continuidade de estudos para graduados da nona série, pré-universitários e outras fontes, com a participação dos governos territoriais, das comissões

provinciais de formação e emprego de mão de obra qualificada e dos organismos formadores e assessores.

Para a elaboração do plano foram levados em conta os seguintes elementos, entre outros: a Política Integral para a Criança, Adolescente e Jovem; a garantia de continuidade dos estudos para todos os graduados; a demanda de graduados para o desenvolvimento de investimentos e a exportação de serviços no setor de saúde, bem como a projeção do governo para melhorar o processo de planejamento da formação e distribuição da força de trabalho qualificada com os organismos formadores.

Para o ministro da Educação Superior, Walter Baluja García, a realização do plano terá um impacto direto no desenvolvimento da nação. "Um país que está comprometido com um sistema de gestão governamental baseado na ciência e na inovação tem que apostar, a médio e longo prazo, no aumento da matrícula de jovens nas universidades.

Nesse sentido, chamou a atenção para um conjunto de fatores associados à realidade socioeconômica do país, o bloqueio, a passagem da pandemia e outros, que deterioraram a taxa de matrícula, o que também influencia aspectos como a eficiência acadêmica.

Um dos maiores desafios que o sistema educacional cubano enfrenta, disse, é realizar "um trabalho de orientação vocacional e profissional que nos permita aumentar o número de alunos que pretendem ingressar e ingressarão no ensino superior nos próximos anos".

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DEBATE

Para concluir a reunião do Conselho de Ministros, na qual participaram por videoconferência os principais dirigentes do Partido e do Governo de todas as províncias, a chefe de Comunicações, Mayra Arevich Marín, apresentou a Estratégia de desenvolvimento e uso da Inteligência Artificial (IA) em Cuba, que faz parte da Política de Transformação Digital do país.

Ética e marco regulatório; capital humano; suas aplicações e serviços; administração pública; ciência e inovação; e comunicação social, compõem os seis eixos principais da estratégia cubana, que propõe em suas projeções a incorporação gradual e crescente da IA nos processos cotidianos dando prioridade àqueles que impactam na economia e no bem-estar social, com responsabilidade e gerenciando os desafios éticos envolvidos em seu uso e desenvolvimento.

Apesar dos muitos desafios envolvidos no desenvolvimento da IA, especialmente para um país com as limitações econômicas que Cuba tem, o presidente da República enfatizou a prioridade que deve ser dada ao seu desenvolvimento, sempre com base em uma preparação que leve ao seu uso adequado, revolucionário e inovador.

Nesse sentido, Díaz-Canel insistiu na importância de definir claramente "como cada organização e cada instituição está apresentando em termos concretos o que está fazendo em termos de transformação digital e o que está fazendo em termos de Inteligência Artificial, esta última com a possibilidade de elevar a produtividade a níveis muito altos nos processos em que é aplicada".

Para um país como o nosso, frisou, que hoje está "extremamente atacado, bloqueado, que estamos nos preparando para enfrentar uma política hegemônica ultraconservadora, dominante, de desprezo aos povos da América, a otimização que podemos fazer de todos os nossos processos é muito importante, e que temos que resolver, entre outras coisas, com o uso adequado, eu diria com um uso revolucionário, também inovador, da inteligência artificial, e para isso precisamos ter primeiro uma cultura de inteligência artificial".

(Fonte: Presidência de Cuba)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/375706-conselho-de-ministros-aprova-o-programa-do-governo-para-corriger-distorcoes-e-relancar-a-economia-em-2025>



Radio Habana Cuba